

Collor sobe 1,8% e os outros caem

Como fica cada um

	BRASIL	NE	NO	CO	SE	SU
Fernando Collor	42,8	47,2	58,7	56,4	38,8	34,5
Leonel Brizola	12,8	6,0	4,2	7,1	12,1	30,5
Lula	7,0	5,6	6,8	5,6	8,7	5,1
Ulysses Guimarães	4,1	5,8	6,2	4,8	2,9	3,1
Mário Covas	2,7	1,3	2,7	1,4	3,7	2,0
Paulo Maluf	3,4	1,5	1,6	2,9	5,0	2,4
Aureliano Chaves	0,9	0,7	0,4	0,7	1,2	1,1
Guilherme Afif	0,7	0,3	0,1	0,3	1,0	0,3
Ronaldo Caiado	0,8	0,2	0,4	1,4	0,9	1,0
Roberto Freire	0,8	1,3	0,1	0,8	0,7	0,7
Nenhum	6,5	7,9	1,5	4,6	7,1	4,8
NS	14,7	18,3	13,6	10,4	14,0	13,1

Como evoluíram os votos

CANDIDATOS/MÊS	DEZ/88	FEV/89	MAR/89	MAI/89	JUN/89
Fernando Collor	7,7	7,8	9,8	41,0	42,8
Leonel Brizola	19,0	13,0	17,3	13,0	12,8
Lula	13,0	12,2	15,9	9,0	7,0
Ulysses Guimarães	3,9	3,5	8,7	7,3	4,1
Mário Covas	4,1	2,9	4,8	3,7	2,7
Paulo Maluf				3,9	3,4
Aureliano Chaves	1,7	1,6	4,4	3,0	0,9

AP



O encontro com a primeira-ministra inglesa, Margaret Thatcher, encerrou giro europeu de Collor

Fernando Collor de Mello tem 42,8 por cento das intenções de voto do eleitorado brasileiro, de acordo com a última pesquisa de opinião pública da agência Vox Populi — Mercado e Opinião, de Belo Horizonte, divulgada ontem. Esse resultado representa um avanço de 1,8 ponto percentual sobre a pesquisa de maio da mesma empresa.

Leonel Brizola continua na vice-liderança, com 12,8 por cento, uma ligeira queda em relação à pesquisa anterior, em que somou 13 por cento. Lula conserva também a terceira posição, com 7 por cento, numa queda de dois pontos. E Ulysses Guimarães fica na quarta colocação, com 4,1 por cento, bem menos que os 7,3 por cento do último levantamento.

Os demais candidatos também caíram seus percentuais, mas alteraram as posições. Paulo Maluf subiu para a quinta posição, com 3,4 por cento, enquanto Mário Covas caiu para a sexta, com 2,7 por cento. Aureliano Chaves mantém-se em sétimo lugar, mas experimentou grande queda, ficando agora com 0,9 por cento, contra 3 por cento da última pesquisa.

Empatados, mais abaixo, estão Roberto Freire e Ronaldo Caiado, cada um com 0,8 por cento, fechando a tabela da Vox Populi, na lanterninha, Afif Domingos, com apenas 0,7 por cento das intenções de voto.

A pesquisa também revela que 6,5 por cento dos entrevistados respondem que não queriam nenhum desses candidatos presidenciais, enquanto 14,7 por cento disseram que ainda não sabem em quem vão votar. Isso totaliza 21,2 por cento do eleitorado.

SITUAÇÃO DE COLLOR

O candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, lidera a pesquisa da Vox Populi em todas as regiões do País, com larga vantagem sobre todos os demais candidatos. Ele tem 58,7 por cento das intenções de voto no Norte, 56,4 por cento no Centro-Oeste, 47,2 por cento no Nordeste, 38,8 por cento no Sudeste e 34,5 por cento na região Sul.

Para se ter uma idéia dessa folgada maioria em todas as regiões do País, basta citar um dado da pesquisa: Leonel Brizola, o segundo colocado, não passa dos 12,1 por cento no Sudeste, 7,1 por cento no Centro-Oeste, 6 por cento no Nordeste, 4,2 por cento no Norte. Somente na região Sul, Brizola se aproxima de Collor, com 30,5 por cento das intenções de voto.

A evolução da intenção de votos, segundo a Vox Populi, mostra o crescimento da candidatura Collor de Mello. Ele começou com 7,7 por cento em dezembro de 1988. Em fevereiro do corrente ano, subiu levemente para 7,8 por cento, aumentando para 9,8 por cento em março. O grande salto ocorreu em maio, quando chegou aos 41 por cento, agora confirmados com 42,8 por cento.

BRIZOLA X LULA

No mesmo período, de dezembro para cá, o segundo e terceiro colocados entraram em queda. Leonel Brizola, que tinha 19 por cento em dezembro, chegou a 13 por cento em maio e 12,8 por cento nesta última. E Lula, que partiu de 13 por cento em dezembro, caiu para 9 por cento em maio e 7 por cento na última.

O candidato do PT, segundo a pesquisa divulgada ontem, só consegue ganhar de Brizola na região Norte, onde obtém 6,8 por cento das intenções de voto. Em todas as demais ele perde para o candidato Leo-

nel Brizola: 5,6 por cento no Nordeste e mesmo percentual no Centro-Oeste 8,7 por cento no Sudeste e 5,1 por cento no Sul. A região Sul, aliás, é a mais polarizada entre Collor e Brizola que, juntos, somam exatos 65 por cento do eleitorado.

O desempenho de Ulysses Guimarães, do PMDB, é um pouco melhor na região Norte, com 6,2 por cento, caindo para 5,8 por cento no Nordeste, 4,8 por cento no Centro-Oeste, 3,1 por cento na região Sul e, surpreendentemente, seu pior desempenho é no Sudeste, com apenas 2,9 por cento.

Por sua vez, o tucano Mário Covas, do PSDB, tem sua melhor performance na sua região Sudeste, com 3,7 por cento. Em seguida, o Norte, com 2,7 por cento, o Sul com 2 por cento, o Centro-Oeste com 1,4 por cento e, finalmente, 1,3 por cento no Nordeste.

Paulo Maluf, do PDS, que nem chegou a figurar nas pesquisas da Vox Populi de dezembro a março, ocupa agora o quinto lugar nas intenções de voto. Seu melhor desempenho é no Sudeste, onde alcança 5 por cento, — mais que Covas e Ulysses. A segunda região de Maluf é o Centro-Oeste, com 2,9 por cento, o Sul com 2,4 por cento, o Norte deu apenas 1,6 por cento e o Nordeste 1,5 por cento.

O comportamento mais irregular nas pesquisas da Vox Populi é o ex-ministro Aureliano Chaves, candidato do PFL. Na pesquisa de dezembro de 1988, ele despenhou com 1,7 por cento. Em fevereiro deste ano, praticamente manteve, com 1,6 por cento. Em março deu um salto para cima, chegando a 4,4 por cento. Caiu para 3 por cento em maio e agora atinge o índice mais baixo, com apenas 0,9 por cento.

Outro dado interessante da pesquisa divulgada ontem é sobre os indecisos ou que não querem nenhum desses candidatos. O Nordeste é a região onde se concentra o maior número dos que não sabem em quem vão votar (18,3 por cento), e também dos que rejeitam todos os candidatos (7,9 por cento). Depois, é a região Sudeste, onde 7,1 por cento dos entrevistados não querem nenhum candidato e 14 por cento ainda não sabem em quem votar.

A PESQUISA

A Vox Populi informou ontem que ouviu 13.946 pessoas em 428 municípios, nos estados do Acre, Rondônia, Alagoas, Amapá, Pará, Amazonas, Roraima, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Tocantins, Maranhão Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe. Foram incluídas todas as capitais, grandes regiões metropolitanas e outras cidades sorteadas aleatoriamente.

Dentre os 200 municípios com maior número de eleitores, 160 foram incluídos na pesquisa. Nos estados com maior densidade eleitoral, foram realizadas pesquisas representativas por regiões estaduais.

Dos 13.946 entrevistados, 6.394 eram de 171 cidades da região Sudeste; 2.072 de 74 da região Sul; 893 de 26 do Centro-Oeste; 907 de 25 municípios da região Norte e 3.780 de 132 cidades do Nordeste.

A pesquisa foi realizada entre os dias 24 e 27 de junho em todo o território nacional, excluindo Minas Gerais, onde ocorreu entre os dias 27 de junho e 1º de julho. Foram ouvidos eleitores com idade acima de 18 anos e também acima de 16 e 17, que pretendem votar nas próximas eleições.